

25

25 INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**

**25 ANOS DE ARTE,
CULTURA E
EDUCAÇÃO**



ABRIR CAMINHOS NA ARTE E NA VIDA

O Instituto Tomie Ohtake consolidou-se como um dos **principais centros dedicados à arte contemporânea** no Brasil e aos seus **diálogos com a educação, a arquitetura e o design**, promovendo exposições, programas formativos e iniciativas que estimulam o pensamento crítico sobre as questões culturais e sociais do nosso tempo.

Nomeado em homenagem à artista nipo-brasileira **Tomie Ohtake**, o Instituto é o **único equipamento cultural de grande porte da América Latina a levar o nome de uma artista mulher**, condição que reforça seu compromisso histórico com a valorização da diversidade, da experimentação artística e da presença feminina na cultura.

Seu legado se expressa não apenas na preservação e difusão da obra de Tomie Ohtake, mas sobretudo na **capacidade de abrir espaço para novas vozes, perspectivas e narrativas**, conectando tradição e contemporaneidade em uma **programação gratuita, plural e acessível ao público**.

**NESSSES 25 ANOS
FORAM**

353

Exposições no Instituto Tomie Ohtake

135

Exposições itinerantes

200

Publicações

76

Premiações e destaques

750

Cursos

156

Projetos educativos

72

Apresentações musicais

**UMA AUDIÊNCIA
QUALIFICADA,
ALTAMENTE
ENGAJADA
E FORMADORA
DE OPINIÃO.**

600 MIL

VISITANTES POR ANO

Um dos centros culturais
mais visitados do Brasil.

62%

MULHERES

Público majoritariamente feminino, com
alto engajamento cultural.

92,5%

ENSINO SUPERIOR

Público altamente escolarizado, com
ensino superior ou pós-graduação.

49,5%

VISITANTES DE FORA

DA CAPITAL

Alcance regional, nacional
e internacional.

30 MIL

ATENDIMENTOS

EDUCATIVOS POR ANO

Conexão de diferentes públicos e
ampliação do acesso a cultural.

20-50

ANOS FAIXA ETÁRIA

PREDOMINANTE

Público economicamente ativo e
formador de opinião.

48,2%

RENDACIMA DE CINCO SALÁRIOS

MÍNIMOS

Perfil socioeconômico qualificado e
elevado poder aquisitivo.

4+

VISITAS AO ANO

Alto índice de recorrência e forte
vínculo com a instituição.

PROGRAMAÇÃO

2027

Um ano inteiro com
exposições marcantes

INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**

PRIMEIRO CICLO
LIBERDADE
MARÇO - MAIO

FRANK WALTER

11/03 até 16/05

**O AVESSO DO AVESSO
DA LIBERDADE**

11/03 até 30/05

CHICO TABIBUIA

11/03 até 06/06

SEGUNDO CICLO
PAISAGEM
JULHO - AGOSTO

PRIX PICTET - STORM

10/06 até 08/08

MARINA RHEIGANTZ

17/06 até 15/08

ODE À LUA

17/06 até 15/08

SHOKO SUZUKI

17/06 até 15/08

TERCEIRO CICLO
COMUNIDADE
SETEMBRO - FEVEREIRO/2028

JOSI

02/09 até Fevereiro/2027

AFRICANIDADES

02/09 até Fevereiro/2027

CASA ATELIÊ TOMIE OHTAKE

CARMEN PORTINHO

26/06 até 22/08

IRMÃOS CAMPANA

03/09 até 07/11

1º CICLO EXPOSITIVO 2027

LIBERDADE

MARÇO

FRANK WALTER

**O AVESSO DO AVESSO DA
LIBERDADE**

LUIZ PAULINO

CHICO TABIBUIA

FRANK WALTER

An abstract painting featuring a dark, textured background. Two prominent, thick red diagonal bands cross the composition. In the center, there is a vertical structure resembling a window or a screen, composed of a grid of small, colored squares in red, yellow, blue, and black. Below this, a grey, curved shape with several circular openings is visible, some of which contain colored elements. The overall style is expressive and modern, with visible brushstrokes and a sense of depth.

O trabalho de Frank Walter é um emblema da diáspora afrocaribenha. Em sua prática, ele respondeu a motivos da arte europeia moderna, explorou o espaço cósmico e pintou paisagens circundantes. Walter acreditava no valor terapêutico da arte, estendendo-se além de sua própria necessidade psicológica de criar; ele era alimentado pelo desejo de ajudar a sociedade como um todo.

O artista polímata pretendia que sua música, poesia e arte visual servissem como um meio de curar os outros.

better
be
UGLY
than **BAD**
BEAUTIFUL



O AVESSO DO AVESSO DA LIBERDADE



Exposição coletiva
dedicada à reflexão sobre
liberdade, cidadania e
direitos humanos

Parceria com o Solar dos
Abacaxis



"A liberdade é sempre contextualmente negociada e nunca garantida, acontecendo nas brechas entre desejo e poder
- experiências que se distinguem radicalmente de acordo com as categorias sociais de gênero, raça e classe social."

Bernardo Mosqueira, Izabela Pucu e Matheus Morani
Curadoria



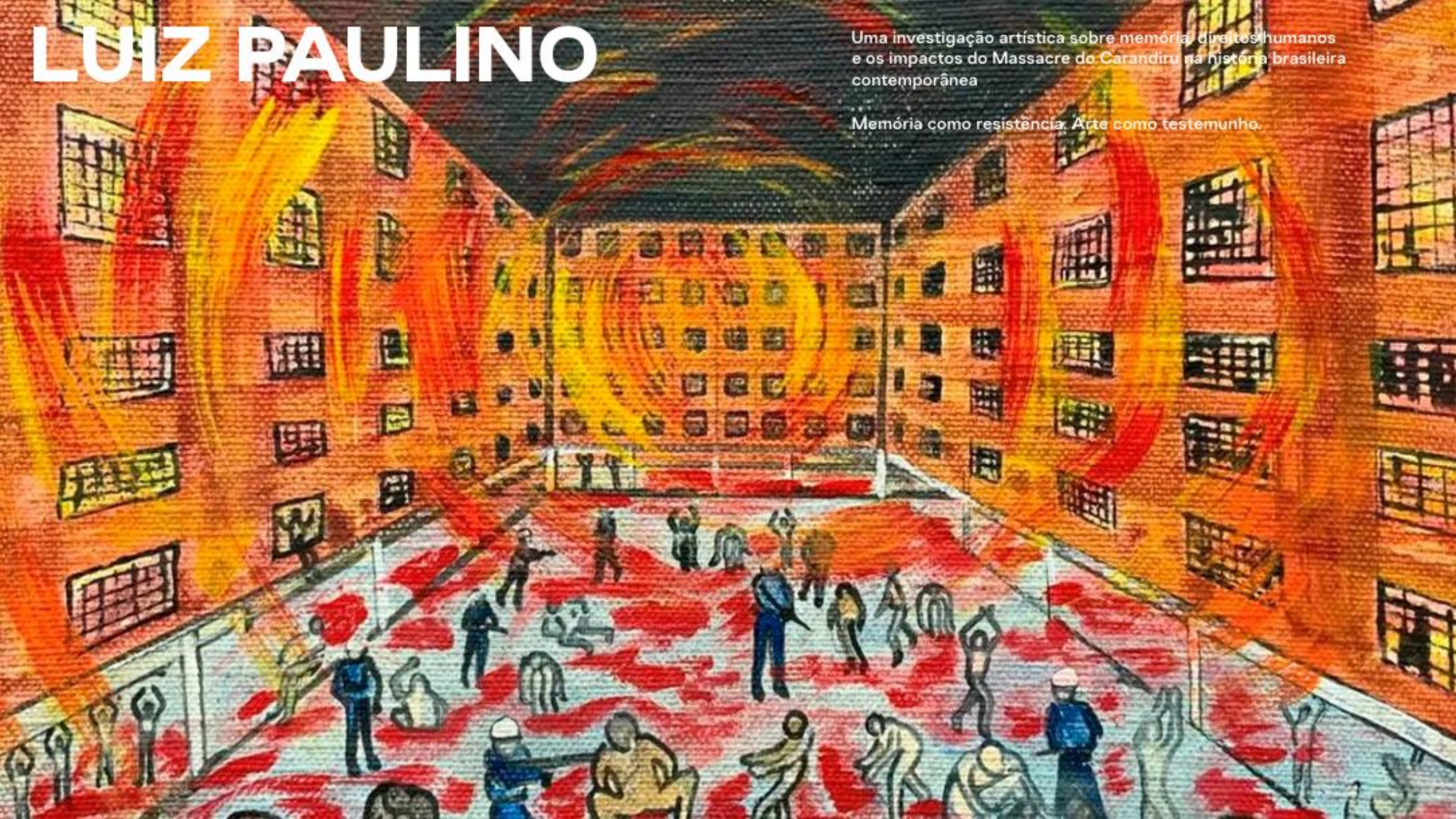
ARTISTAS, COLETIVOS E MOVIMENTOS SOCIAIS, INSTITUIÇÕES E ACERVOS REPRESENTADOS

Ana Raylander	No Martins	Coletivo Rj Memória Verdade Justiça Reparação E Democracia	Do Rio De Janeiro
Mártis Dos Anjos	Rosângela Rennó	Mulheres Possíveis	Angelo Hipólito Neto
Allan Pinheiro	Associação Dos Produtores Do Centro De São Paulo – Asp	Museu Bispo Do Rosario	Airton Jarbas Rodrigues
Coco Fusco	Daniela Machado	André Bastos	Lico
Elían Almeida	Vitor Tabit	Arlindo Oliveira	Luiz Ribeiro Dos Santos
Heitor Dos Prazeres	Coletivo Dos Presos Políticos Da Frei Caneca	Leonardo Lobão	Waldemir Quirino
Jaime Lauriano		Museu Penitenciário Do Estado	Robson Muni

LUIZ PAULINO

Uma investigação artística sobre memória, direitos humanos e os impactos do Massacre do Carandiru na história brasileira contemporânea

Memória como resistência. Arte como testemunho.





CHICO TABIBUIA



Produção marcada pela relação direta com a madeira, material a partir do qual surgem personagens, entidades e narrativas de forte dimensão simbólica e espiritual

Artista autodidata nascido em Miracema (RJ), cuja trajetória atravessa o trabalho rural, a vivência religiosa e uma relação direta com a madeira, material que deu origem à sua prática escultórica;

Essa será a primeira grande retrospectiva dedicada à obra de Chico Tabibuia.



2º CICLO EXPOSITIVO 2027

PAISAGEM

JUNHO

PRIX PICTET - STORM

MARINA RHEIGANTZ

ODE À LUA

SHOKO SUZUKI

PRIX PICTET — STORM



Exposição oficial da 11ª edição do Prix Pictet, um dos mais importantes prêmios internacionais dedicados à fotografia e sustentabilidade

EXPOSIÇÃO COLETIVA INTERNACIONAL

Sob o tema Storm (Tempestade), reúne obras que investigam as transformações ambientais, sociais e políticas do século XXI;

Após circular por instituições como o Victoria and Albert Museum (Londres), a Ishara Art Foundation (Dubai), o TOP Museum (Tóquio) e a Luma Westbau (Zurique), a exposição chega ao Instituto Tomie Ohtake para convidar o público a refletir sobre a tempestade não apenas como destruição, mas como um campo de tensão e transformação, onde coexistem risco, ruptura e possibilidade de reinvenção.

Reúne obras inéditas no Brasil de alguns dos principais nomes da fotografia contemporânea internacional, como Alfredo Jaar, Takashi Arai, Camille Seaman, Hannah Modigh, Belal Khaled e Roberto Huarcaya, entre outros.

A exposição reúne artistas que investigam algumas das questões mais urgentes da contemporaneidade: mudanças climáticas; conflitos armados; memória histórica; desastres ambientais; resiliência humana.

Alfredo Jaar, The End, 2025

Documenta o colapso do Great Salt Lake, evidenciando um desastre ambiental em curso e suas implicações irreversíveis.





Belal Khaled, Hands Tell Stories, 2023–2024

A partir da guerra em Gaza, fotografa mãos marcadas pela violência, criando um relato íntimo e coletivo sobre perda, sobrevivência e humanidade.



Balazs Gardi, The Storm, 2020–21

Documenta o ataque ao Capitólio dos EUA em 2021, tratando o evento como sintoma de instabilidade política e erosão democrática.

MARINA RHEINGANTZ

The background of the entire page is an abstract painting by Marina Rheingantz. It features a complex, layered composition with a palette dominated by earthy tones: deep reds, purples, greys, and ochres. The texture is highly tactile, with visible brushstrokes, impasto, and areas of what appears to be fine-grained material or sand mixed into the paint. The overall effect is one of organic, almost geological complexity, with no discernible figures or objects.

PRIMEIRA RETROSPECTIVA DEDICADA À PRODUÇÃO DE
MARINA RHEINGANTZ EM UMA INSTITUIÇÃO BRASILEIRA

Uma das artistas brasileiras mais relevantes de sua geração, com
presença crescente em importantes coleções e instituições
internacionais

Obras que transitam entre o abstrato e o figurativo, criando paisagens
construídas a partir da memória, da experiência e da imaginação;



Marina Rheingantz: Maré. White Cube | Londres, Inglaterra, 2024

"Sua obra expande o gênero da pintura de paisagem, onde lugar, memória e afeto tornam-se inseparáveis."

Galeria White Cube

"As pinturas de Marina Rheingantz devem ser vistas como algo em constante transformação, um ecossistema a ser descoberto."

Alberto Salvadori
Curador



ODE À LUA

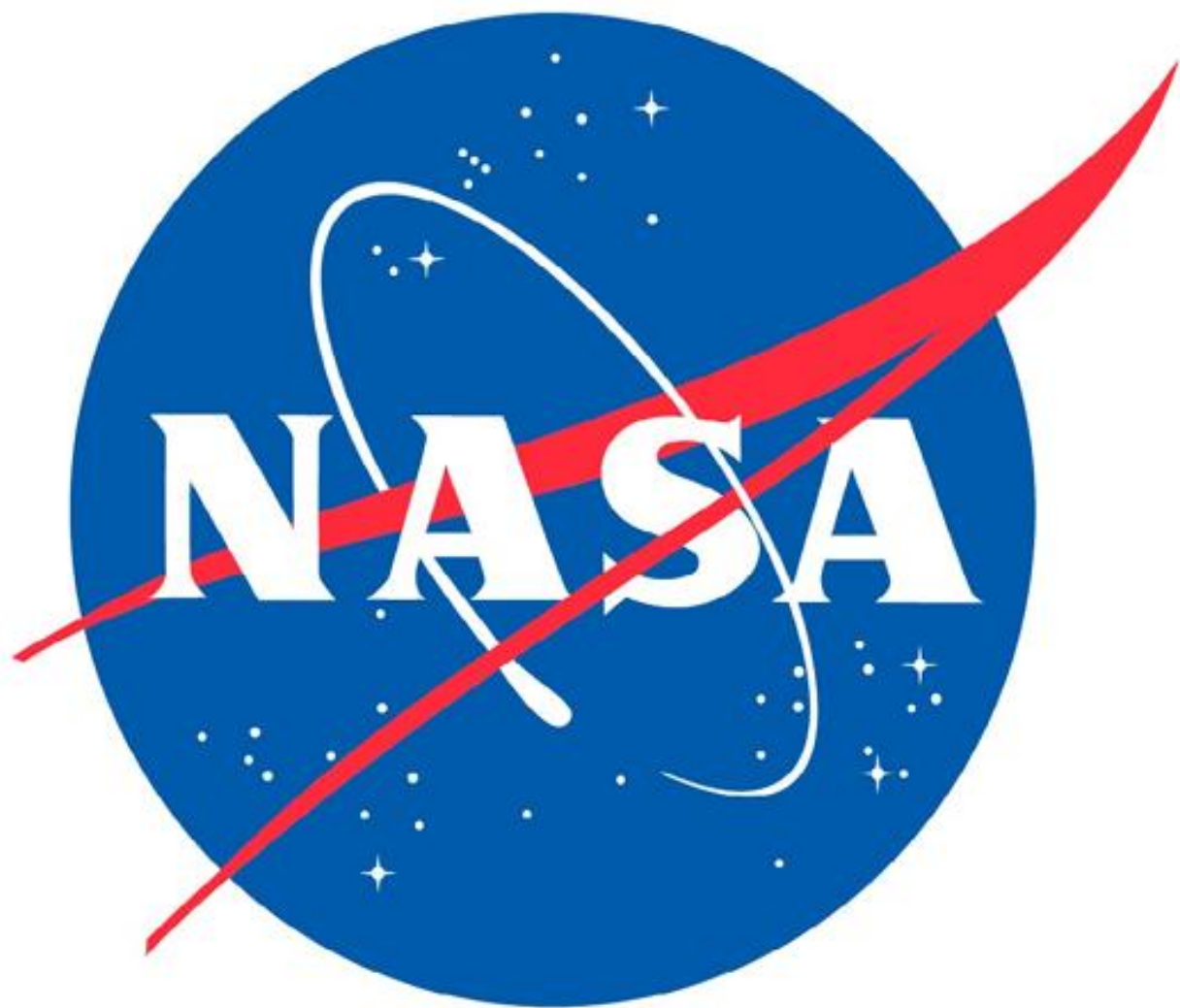
Sanctuary on the Moon (Santuário na Lua), uma iniciativa internacional que pretende enviar uma cápsula do tempo para a superfície lunar contendo uma biblioteca analógica sobre a história, arte e conhecimento de nossa civilização.

O projeto internacional foi desenvolvido em parceria com a NASA e a UNESCO.

Fragmentos do conhecimento científico e cultural da humanidade são gravados em discos microscópicos de safira, material escolhido por sua excepcional resistência e capacidade de preservação a longo prazo;

Projeto que reúne arte, ciência e tecnologia para refletir sobre memória, preservação e os futuros que desejamos construir;

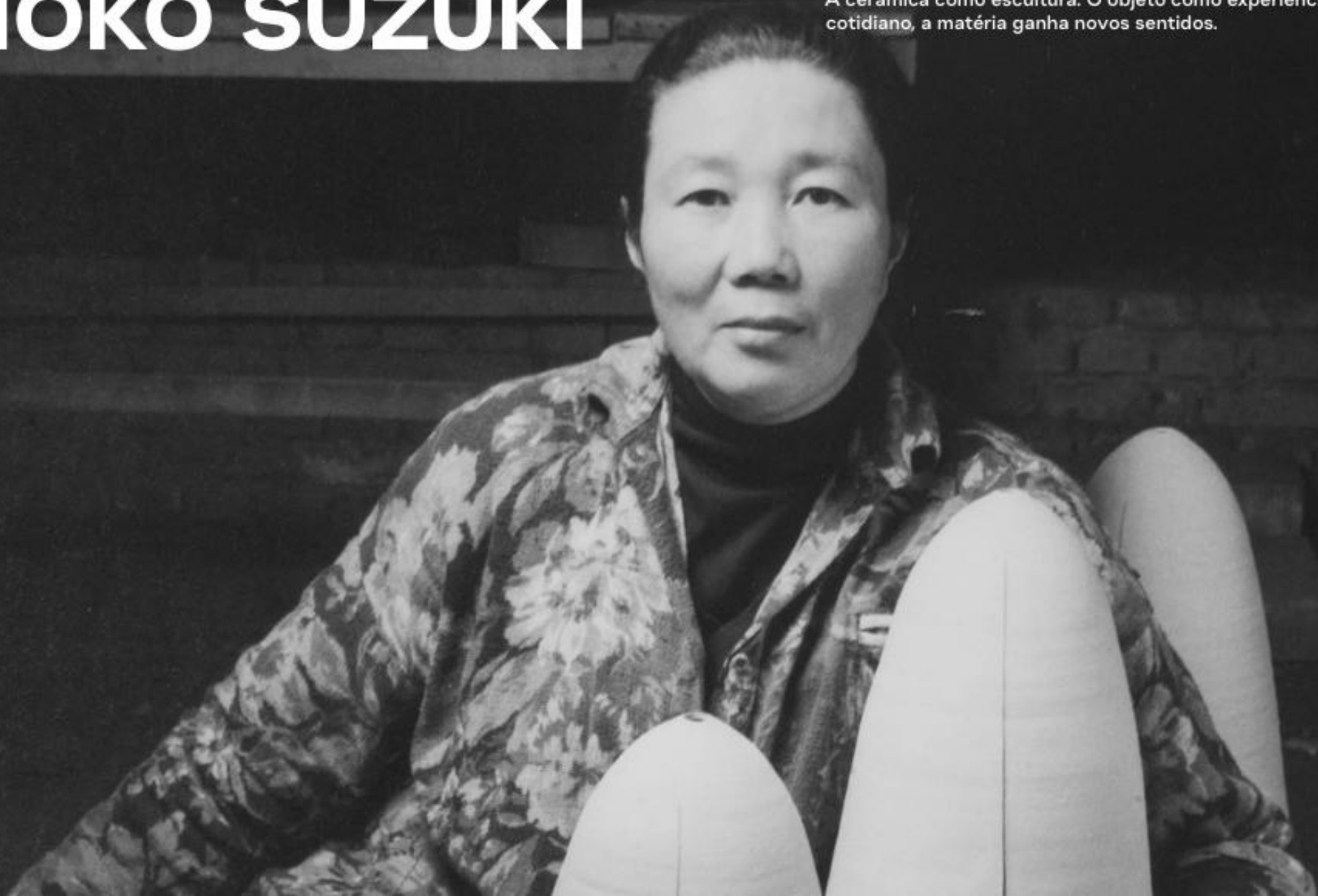






SHOKO SUZUKI

A cerâmica como escultura. O objeto como experiência. Entre arte e cotidiano, a matéria ganha novos sentidos.





**3º CICLO
EXPOSITIVO 2027**

COMUNIDADE

SETEMBRO

AFRICANIDADES

JOSI

ALBERTO PITTA



AFRICANIDADES [FESTAC 50 ANOS]

NIGERIA
festac '77

Exposição que celebra os cinquenta anos do histórico encontro FESTAC 77, realizado em Lagos, na Nigéria

A partir de um evento histórico fundamental para a afirmação das culturas africanas e afrodiaspóricas no século 20 - o FESTAC 77, que reuniu artistas, intelectuais e lideranças de mais de 50 países em uma das maiores celebrações da cultura negra já realizadas - a exposição vai trazer um percurso histórico da cultura africana e também a contemporaneidade artística do continente, em consonância com artistas brasileiros que participaram do Festac, como Gilberto Gil e banda, e Abdias Nascimento. A partir de documentos, imagens, músicas e memórias, o projeto evidencia os diálogos entre África, Brasil e diáspora, destacando temas como identidade, pertencimento, memória e intercâmbio cultural; narrativa que conecta arte, música, pensamento político e história, revelando a atualidade das discussões sobre negritude, diversidade e representatividade.



FESTAC SOB O OLHAR DE MARILYN NANCE



FESTAC SOB O OLHAR DE MARILYN NANCE



● Gilberto Gil será o representante da música brasileira no Festival de Arte Negra Internacional, na Nigéria,



JOSI



Pesquisa profundamente conectada às memórias, aos modos de vida e às tradições do Vale do Jequitinhonha, Itamarandiba, Carbonita e Caeté;

Essa é a primeira exposição individual de Josi no Instituto Tomie Ohtake

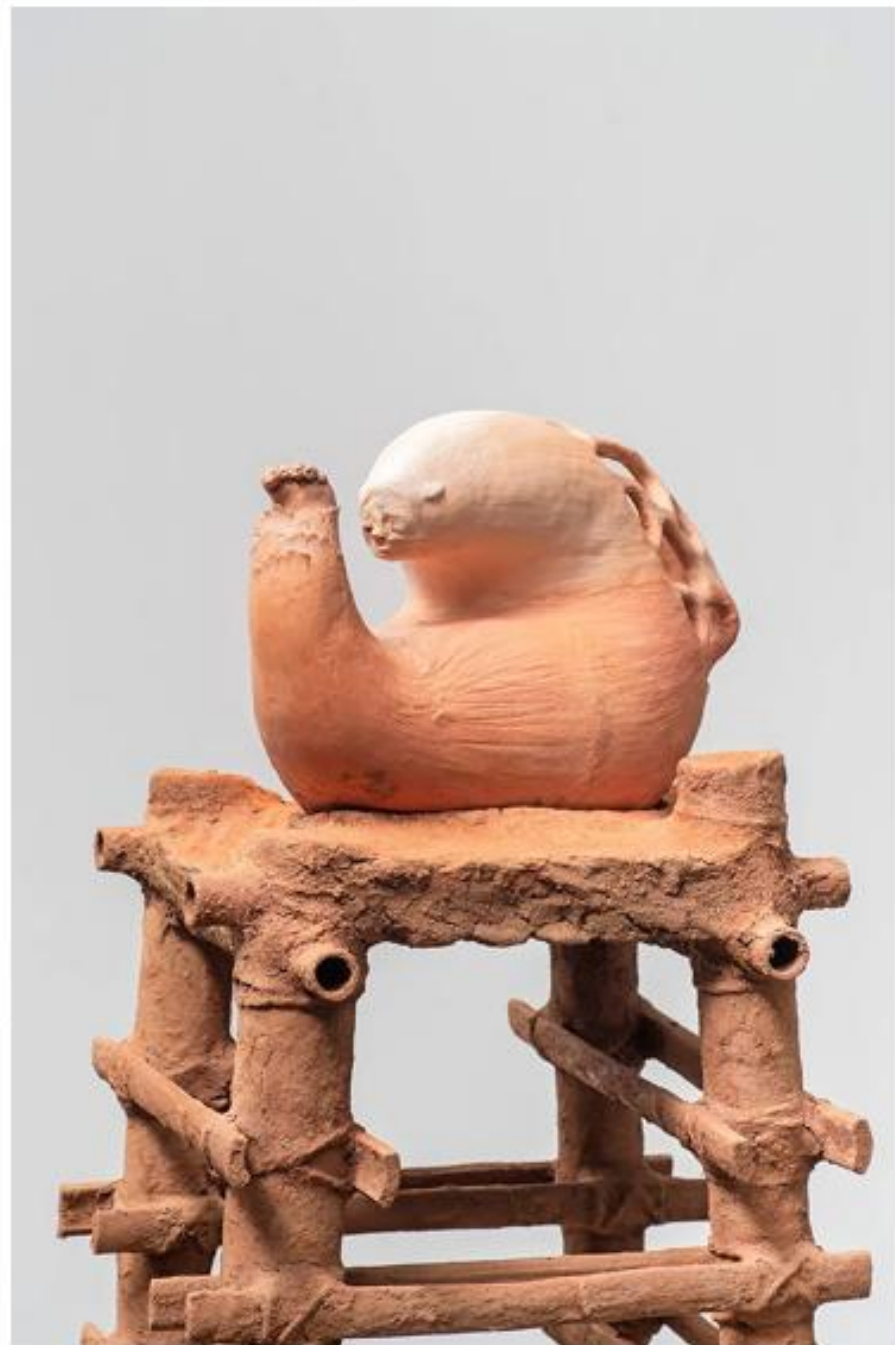
Produção que articula pintura, cerâmica e pigmentos naturais em diálogo com saberes ancestrais, práticas comunitárias e territórios de Minas Gerais;

Obras construídas a partir de processos manuais e experimentais, nos quais argila, minerais e pigmentos orgânicos interagem com o tempo, a temperatura e as transformações da matéria;

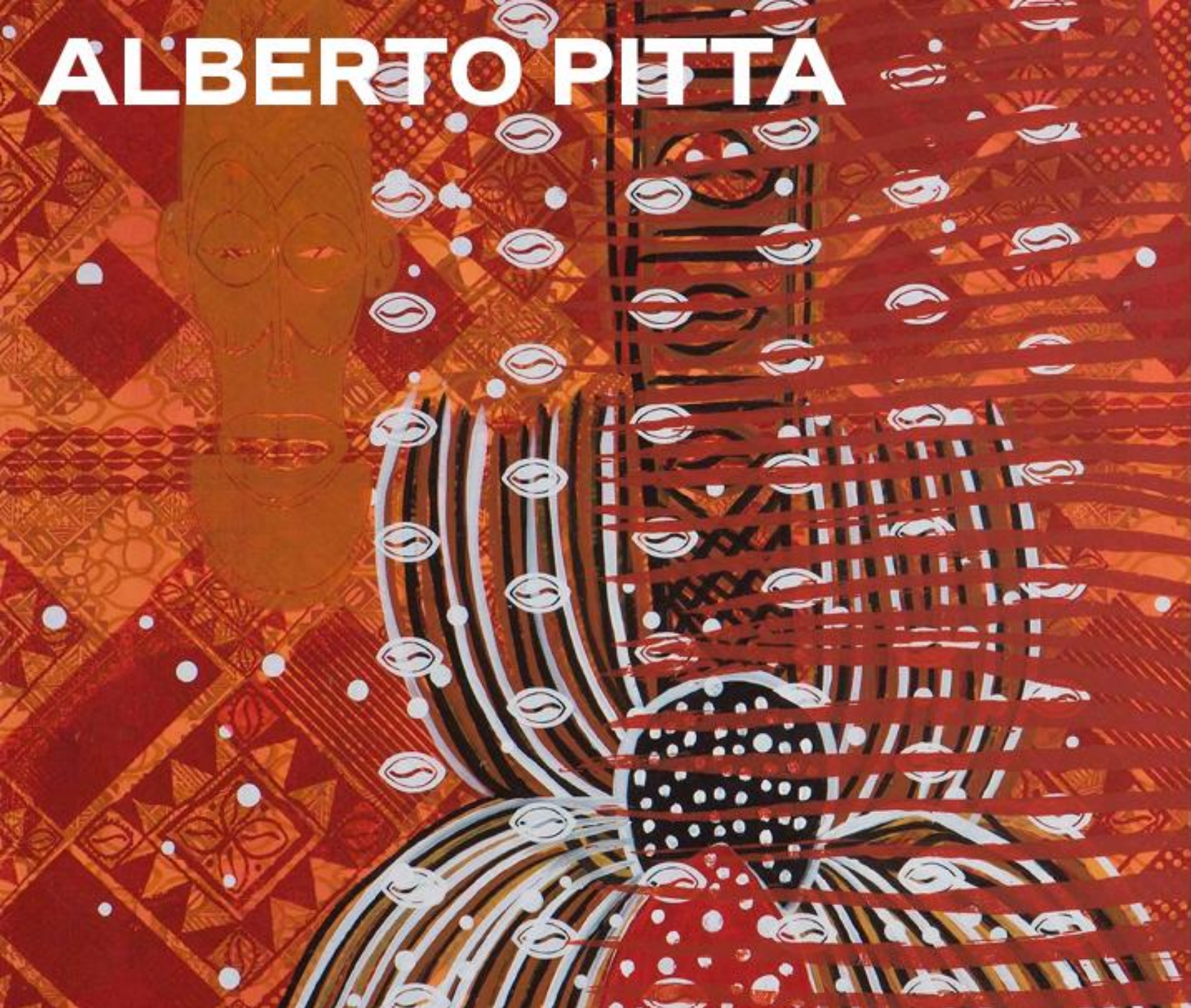
Trabalho que transforma experiências ligadas ao cuidado, ao trabalho manual e à vida cotidiana em linguagem artística contemporânea.

"Usando o quarar reverso como poética, subverto a prática tradicional de esfregar e clarear roupas ao sol e me aproprio da mancha como um índice de pesquisa sobre pigmentos naturais – ressignificando a "sujeira" e buscando resistir aos branqueamentos culturais, ao mesmo tempo em que habito um espaço mais amplo e sustentável."

Josi, artista



ALBERTO PITTA



Um dos principais responsáveis por construir a identidade visual do Carnaval afro-baiano contemporâneo

Exposição que apresenta Alberto Pitta como um dos principais nomes da arte contemporânea afro-brasileira;

Referência na valorização das matrizes africanas e afro-brasileiras, desenvolvendo uma pesquisa artística inspirada nas cosmologias iorubás e nas tradições afro-brasileiras, que transforma ancestralidade, símbolos e grafismos em uma linguagem visual contemporânea por meio da estampa, pintura e escultura;

A produção de Alberto Pitta transformou a estampa em uma poderosa linguagem de identidade, pertencimento e afirmação cultural, conectando arte contemporânea, moda, design, cultura afro-brasileira e Carnaval;

Criador da identidade visual e de figurinos de blocos históricos do Carnaval de Salvador, como Olodum, Filhos de Gandhy, Ilê Aiyê (Band'Aiyê), Oba Laiyê,

Filhos do Congo e Cortejo Afro, contribuindo para a consolidação da estética do Carnaval afro-baiano contemporâneo.

The background is a complex, multi-colored abstract composition. It features a variety of patterns including vertical stripes, concentric circles, and organic, flowing shapes. The color palette is rich, with prominent yellows, oranges, reds, and blues, set against a white base. The overall effect is one of dynamic energy and cultural vibrancy.

**"Artista fino e
requintado"**

**Caetano Veloso,
músico e
compositor**

**"Zelador do que
há de melhor na
Bahia."**

**Regina Casé,
atriz e
apresentadora**

**"Mensageiro de
panos, tintas e
axés"**

**Gilberto Gil,
músico e
compositor**



"Signos, formas e traços que evocam grafismos tradicionais africanos encontraram, sobre seus tecidos, um lugar privilegiado de educação das massas e de contação de histórias que só fazem sentido coletivamente."

Renato Menezes, curador e antropólogo



CASA ATELIÊ TOMIE OHTAKE



Exposição Individual

CARMEN PORTINHO

A exposição destaca a trajetória de Carmen Portinho (1903–2001), pioneira que conectou arquitetura, inovação, habitação social e transformação urbana no Brasil. De 11.mar até 16.mai 2027



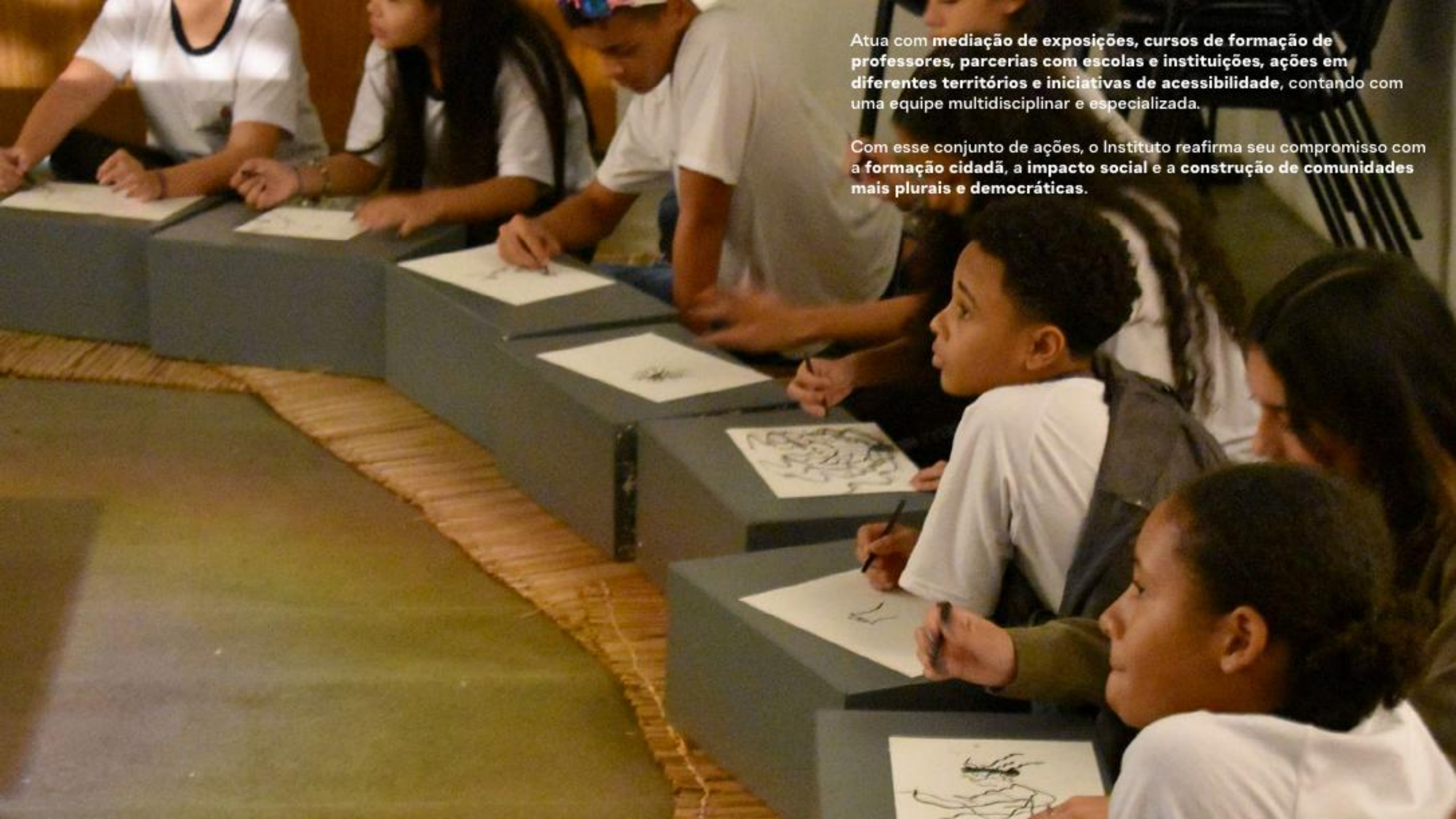
Exposição Individual

IRMÃOS CAMPANA

A exposição dedicada aos Irmãos Campana reúne obras, objetos e processos que marcaram a trajetória de Fernando e Humberto Campana, nomes fundamentais do design contemporâneo brasileiro. De 11.mar a 16.mai 2027

A group of children are climbing a wide, modern staircase. The staircase has wooden steps and metal railings. The wall on the left is a vibrant red, while the wall on the right is made of vertical wooden slats. The children are wearing various casual clothes, including t-shirts and pants. The scene is brightly lit, suggesting an indoor or well-lit outdoor space. The text "EDUCAÇÃO DE VANGUARDA" is overlaid in large, white, bold letters across the center of the image.

EDUCAÇÃO DE VANGUARDA



Atua com mediação de exposições, cursos de formação de professores, parcerias com escolas e instituições, ações em diferentes territórios e iniciativas de acessibilidade, contando com uma equipe multidisciplinar e especializada.

Com esse conjunto de ações, o Instituto reafirma seu compromisso com a formação cidadã, a impacto social e a construção de comunidades mais plurais e democráticas.

DEPOIMENTOS

“Gostaríamos de agradecer a visita. Nossos educadores e alunos amaram tudo. Com certeza queremos voltar.”

“Agradeço muito pela prática realizada e por toda a experiência de saber que vocês proporcionaram. Certamente não saí a mesma que entrei.”

“O curso relaciona teoria e prática, proporciona crescimento profissional, e ajuda a construir valores.”

“Gostei muito da proposta, amei a forma como o ateliê foi preparado para a atividade, trouxe muitas ideias para o contexto escolar.”

“Curso potente, equipe do educativo generosos nas propostas, escuta e direcionamento.”

“Que essa experiência possa se expandir para muitos territórios e públicos.”

“Vivencie essa experiência pois ela irá transformar as maneiras como você se relaciona com a realidade.”

“Parada para admirar o belo e o despertar do encantamento e potência que tem a arte.”

ACESSO TOMIE

VISITAS MEDIADAS PARA ESCOLAS
VISITAS ACESSÍVEIS
ATIVACÕES PARA PÚBLICO ESPONTÂNEO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS
FORNECIMENTO DE ÔNIBUS GRATUITO PARA ESCOLAS
PÚBLICAS;

PROGRAMA TERRITÓRIOS

O Programa Territórios 2026 é um itinerário formativo voltado para professoras e professores da rede pública de Ensino Fundamental de todo o Brasil. O programa articula arte contemporânea, educação e território, promovendo pesquisas autorais e práticas educativas experimentais.



RESIDÊNCIA JUNTO

Um laboratório de pesquisa, formação e criação para reinventar as práticas da arte-educação

Residência que articula pesquisa, criação e experimentação, ampliando metodologias afroreferenciadas e novas perspectivas para a mediação cultural;

"Assombrar o mundo
com beleza"



juntó

ACESSIBILIDADE

Acessibilidade integrada
à arquitetura, à
programação cultural,
às ações educativas e à
experiência do público.

Acessibilidade concebida
de forma transversal,
integrada à arquitetura,
às exposições, aos
programas educativos,
à comunicação e às
experiências do público;



	APRESENTA 2,5 milhões	PLATINA 2,49 a 1.5 milhões	OURO 1.49 milhão a 800 mil	PRATA 799 a 400 mil	BRONZE 399 a 200 mil	APOIO Até 199 mil
Visibilidade institucional, mídia e redes sociais na exposição escolhida	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Vouchers para entrada preferencial e brindes	1.000	500	400	300	200	100
Cota de catálogos da exposição escolhida, se houver	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Visita Guiada com curador (presencial ou virtual)	5	4	3	2	1	×
Visita Guiada com educador (presencial ou virtual)	5	4	3	2	1	×
Entradas para pré-aberturas de exposições	50 (25 pares)	24 (12 pares)	20 (10 pares)	16 (8 pares)	10 (5 pares)	6 (3 pares)
Cessão de espaços	4 (qualquer espaço disponível)	3 (qualquer espaço disponível)	2 (apenas mezanino e ateliês)	1 (apenas ateliês) + 30% desconto nos demais espaços	15% de desconto (qualquer espaço)	10% de desconto (qualquer espaço)
Adesão de colaboradores ao Programa de Amigos durante contrato	20 adesões gratuitas na categoria individual	50% de desconto	30% de desconto	15% de desconto	10% de desconto	×

25